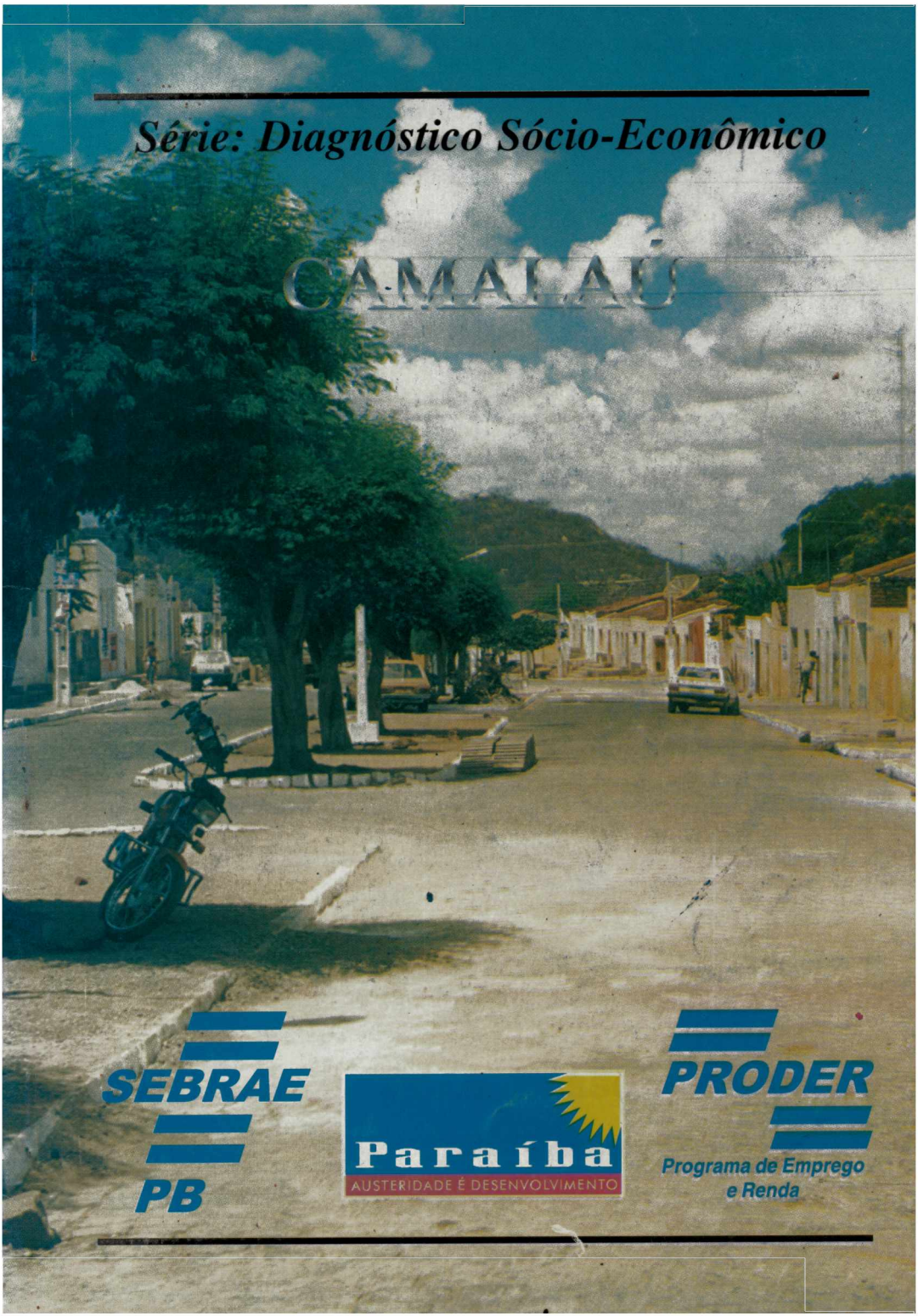
Série: Diagnóstico Sócio-Econômico

CAMAIAÚ



SEBRAE PB

Paraíba
AUSTERIDADE É DESENVOLVIMENTO

PRODER
Programa de Emprego e Renda

SEBRAE/PB

- **Diretoria, Escritório Regional de João Pessoa e Balcão**
  Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
  Fone: (083) 244-1510 - Fax: (083) 244-1338
- **Shopping SEBRAE**
  Rua Joaquim Pires Ferreira, S/N - Bairro dos Estados
  Fone: (083) 241-1510
- **Balcão SEBRA/FEMIPE**
  Rua Duque de Caxias, 181 - Centro
  Fone: (083) 241-4366
- **Balcão SEBRAE - PBTUR**
  Centro Turístico de Tambaú
- **Balcão SEBRAE Guarabira**
  Pça. Lima e Moura, 95 - Centro
  Fone/Fax: (083) 271 - 1034
- **Escritório Regional de Campina Grande e Balcão**
  Av. Consul Joseph Noujaim Habib, 800 - Canal do Prado - Catolé
  Fone: (083) 341-1088 - Fax: (083) 341-1718
- **Balcão Sbrae - ACCG**
  Rua Maciel Pinheiro - 80-A - Centro
  Fone: (083) 337-1088 - Fax: (083) 322-8129
- **Balcão SEBRAE/CCT**
  Rua Aprígio Veloso, 882 - Bloco CQ - Bodocongó
  Fone: (083) 310-1108
- **Shopping Luiza Motta**
  Rua Vigário Calixto, S/N - Catolé
  Fone: (083) 337-2627 - Fax (083) 341-4411
- **Escritório Regional de Patos e Balcão**
  Rua Pedro Firmino, 75 - Centro
  Fone: (083) 421-2403 - Fax (083) 421-04097
- **Balcão Sebrae Pombal**
  Rua Ten. Aurélio Cavalcante, 14 - Centro
  Fone/Fax: (083) 431-2408
- **Escritório Regional de Sousa e Balcão**
  Rua Pres. João Pessoa, 17 - Centro
  Fone/Fax: (083) 521-2141
- **Balcão Sebrae Cajazeiras**
  Calçadão Ten. Sabino, 106 - Centro
  Fone/Fax: (083) 531-2449

Convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia e Prefeituras Municipais.

CAMALAÚ

Série Diagnóstico Sócio - Econômico

SEBRAE PB

PRODER

João Pessoa
1998

1998, SEBRAE/PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba
Esta obra pode ser reproduzida no todo ou em parte, desde que citada a fonte.

Endereço para contato:

SEBRAE/PB - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba.
Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - João Pessoa - PB.
CEP : 58.030-261
Fone: (083) 244-1510
Fax: (083) 244-1338
E-mail: mauro@sebraepb.com.br

Equipe Técnica

Oton Amorim - Consultor do SEBRAE/PB
Gilberto Pereira Nunes - Arconsult

Projeto Gráfico

AB & A ASSESSORIA DE IMPRENSA

Revisão Final

Gerência de Ação Estratégica

Capa:

Vista parcial do centro da cidade de Camalaú.

SEBRAE/PB

PRODER - Programa de Emprego e Renda: Camalaú.
João Pessoa, **SEBRAE/PB** – 1998
Diagnóstico Sócio-econômico

I - Desenvolvimento Sócio-econômico
II - Município de Camalaú
III – Título

CAMALAÚ

SÉRIE DIAGNÓSTICO SÓCIO - ECONÔMICO

CONSELHO DELIBERATIVO SEBRAE/PB

- Banco do Brasil S/A
- Banco do Nordeste do Brasil S/A
- Caixa Econômica Federal - CEF
- Companhia de Desenvolvimento do Estado da Paraíba - CINEP
- Federação da Agricultura do Estado da Paraíba - FAEPA
- Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado da Paraíba
- Federação do Comércio do Estado da Paraíba - FECOMÉRCIO
- Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP
- Federação das Micro e Pequenas Empresas do Estado da Paraíba - FEMIPE
- Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba - SICTCT
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE
- Universidade Federal da Paraíba - UFPB

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

RONALD DE QUEIROZ FERNANDES
PRESIDENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

RAIMUNDO NUNES PEREIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

MARTINHO LEAL CAMPOS
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

PEDRO AURÉLIO MENDES BRITO
DIRETOR DE CRÉDITO E NEGÓCIOS

GERÊNCIA REGIONAL DE CAMPINA GRANDE

MARCOS FARIAS MAGALHÃES
GERENTE

ARCONSULT Consultoria e Assistência Técnica Ltda.

GILBERTO PEREIRA NUNES
CONSULTOR

SUMARIO

APRESENTAÇÃO 07

PREFÁCIO 08

ASPECTOS HISTÓRICOS 09
- Evolução Histórica
- Camalaú Hoje

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS 11
- Clima
- Vegetação
- Relevo e Hidrografia
- Solo
- Localização geográfica
- Limites
- Distâncias dos Principais Centros
- Organização Político-Administrativa

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 14
- População Residente
- População por Faixa Etária
- Número de Eleitores
- Densidade Demográfica
- Área do Município

SAÚDE E SANEAMENTO 16
- Leitos Gerais
- Unidades de Saúde
- Profissionais da Área
- Vacinação
- Mortalidade Infantil
- Doenças Mais Freqüentes

ASPECTOS DA INFRA-ESTRUTURA 21
- Abastecimento D'água

Saneamento Básico
Energia Elétrica
Limpeza Urbana
Meio Ambiente
Transportes e Rodovias
Comunicação
Segurança
Bancos

ASPECTOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA ____ 24
Estabelecimentos Escolares
Salas de Aula
Matrículas
Professores
Instituições Religiosas
Manifestações Folclóricas
Lazer e Esportes

ASPECTOS PRODUTIVOS ____ 29
Número de Estabelecimentos Produtivos
Agropecuária
Situação Fundiária

RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS ____ 38

ANEXOS ____ 39

APRESENTAÇAO

O SEBRAE/PB - Serviço de apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba, com sede na capital, João Pessoa, possui hoje 04 (quatro) Escritórios Regionais e 10 (dez) Postos de Atendimento, na sua rede de balcão Sebrae, que lhe permitem todas as condições efetivas para uma atuação descentralizada e plenamente adequada às peculiaridades de cada microrregião do Estado.

Dentre suas ações, com que busca atender esse universo microrregional, destaca-se o PRODER - Programa de Mobilização Comunitária para o Desenvolvimento Regional, ou, simplesmente Programa de Emprego e Renda, ora sendo realizado em diversos municípios paraibanos. Através do qual, visa-se dar sustentação às micro e pequenas empresas do interior da Paraíba, a partir da identificação das potencialidades econômicas e sociais de cada município.

Centrado em uma filosofia de trabalho participativo e organizativo das comunidades, esse programa estabelece as linhas para o necessário fortalecimento e crescimento das atividades econômicas dos municípios, num processo integrado, em busca do seu desenvolvimento sustentável.

Essas atividades do PRODER/PB, de imediato, reúnem um acervo significativo de informações básicas, expressas em estudos de oportunidades de negócios, destinadas à orientação dos empresários já estabelecidos, dos municípios e de futuros empreendedores, que terão neles um valioso instrumento auxiliar para suas decisões.

Ademais, esse trabalho efetivamente servirá como um elemento norteador, por excelência, das ações governamentais do Estado voltadas para o mesmo propósito, elencadas, particularmente, no seu Plano de Desenvolvimento Sustentável. Bem como, será de grande valia para as atividades de entidades de classe e comunitárias, como um todo. Sem mencionar ainda o significativo papel que poderá desempenhar, em termos educacionais, como informação complementar e ilustrativa sobre a formação histórica e sobre a evolução e a atualidade sócio-econômica de cada município.

Não sendo assim, por outra razão que o Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia - SICTCT, vem firmar convênio com o SEBRAE, conferindo-lhe o necessário e suficiente apoio institucional para a implantação e ampliação da área de abrangência desse importantíssimo programa em nosso Estado.

RONALD DE QUEIROZ FERNANDES
Presidente do Conselho do SEBRAE/PB

PREFÁCIO

Vive-se hoje um processo acelerado de mudanças, que está a exigir de todos nós uma permanente preparação para o futuro. Um tempo em que , cada vez mais, a variável fundamental é o conhecimento. Sem o que se está fadado ao atraso, à perda dos rumos da modernidade.

Nesse contexto, o papel das micro e pequenas empresas, evidentemente, ganha muito mais importância. Seja por sua flexibilidade de ações, sua criatividade, ou por sua capacidade de criar empregos. Fato que só vem reforçar seu papel primordial nesses novos tempos.

Assim, as atividades do sistema Sebrae, vem cada vez mais ganhando força. Justamente por sua preocupação objetiva com esse segmento. E as ações que possam garantir o crescimento e desenvolvimento dessas empresas, em um país que está concretamente necessitado de reverter seu difícil quadro social, em que o desemprego constitui-se em uma preocupação crescente, representam justamente o resultado concreto de sua missão, que é o desenvolvimento social.

O PRODER/PB - Programa de Emprego e Renda se enquadra perfeita e claramente nesses objetivos. Com a implementação do Proder, se espera melhorar substantivamente as condições sócio-econômicas das comunidades carentes, dos pequenos municípios, proporcionando a participação ampla e democrática de suas populações, por meio do seu desenvolvimento e comprometimento articulado com parcerias técnicas e econômicas financeiras, na busca de valorizar suas potencialidades. Para torná-las cada vez mais capazes de melhorar e construir, elas próprias, a sua qualidade de vida e o seu futuro.

Nesse sentido, este diagnóstico, resultado das atividades iniciais do PRODER/PB no município de Camalaú, mostra claramente as condições objetivas de se atingir esses objetivos. Sem dúvida, planta-se, com este trabalho uma semente profícua, para que a sociedade civil organizada, e os poderes constituídos desse município, iniciem o necessário processo de resgate do seu desenvolvimento.

E nós, que fazemos o Sebrae/PB, nos honramos em ser o instrumento facilitador dessa mobilização, certos de estarmos cumprindo o nosso objetivo, e contribuindo positivamente para o engrandecimento do Estado da Paraíba.

RAIMUNDO NUNES PEREIRA
Diretor Superintendente

1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

ORIGEM DO NOME: -

"Camalaú" é um nome de origem indígena. Poderia ter sido o nome de um chefe indígena ou de um grupo de aborígines que habitava nas imediações da área onde a cidade está situada, assim como poderia ter sido, apenas, o nome da área em que residiam esses primitivos.

Segundo alguns estudiosos, inclusive Horácio de Almeida e Coriolando Medeiros, notáveis pesquisadores e escritores paraibanos, "Camalaú" seria a corruptela do termo "Cam/B/Ara/Ú" (= Rio do Camará, do tupi-guarani) .

Acontece, porém, que o tupi-guarani não era a língua falada pelos primitivos habitantes de região (Cariris e Tarairiús), embora muitos contatos tenham sido mantidos, em determinadas épocas, entre os índios do interior e do litoral (que falavam o tupi-guarani)

Existe, inclusive, no litoral, mais precisamente na cidade portuária de Cabedelo, um bairro denominado Camalaú, fato que dá maior sentido ao que foi afirmado. "Rio do Camará", portanto, parece ser o melhor significado do termo, uma vez que Camará ("Lantana camara") - arbusto de ramos quadrangulares, da família das Verbenáceas - existe na região, sendo bem conhecido pelo seu alto valor medicinal, indicado no tratamento da tosse, catarro crônico, reumatismo, moléstia do fígado e flatulências, embora exista uma outra planta denominada Cambará, da família dos Compostos, indicada para os problemas do aparelho respiratório.

" Camalaú é um nome de origem indígena, mas poderia ter sido ainda um nome de chefe indígena, de um grupo de aborígenes que habitava a região".

Ainda de acordo com a língua tupi-guarani, enquanto "CAA" quer dizer "mato, erva, planta", e "Cama" quer dizer "seio," ou "que tem formato de seio", "Amana" quer dizer "chuva"; "RA" quer dizer "pintado, marcado"; "U" pode significar "rio" ou "preto"; e "Au-Au" quer dizer que "parece, mas não é". Conforme esses dados, novas interpretações poderão surgir, e a conhecida "Pedra da Rajada" - que tem formato de seio é um dos mais altos pontos geográficos da região - ganha um novo significado.

Fundação do Povoado

A fundação do povoado deu-se em 21 de junho de 1895 quando, oficialmente, Domingos Ferreira de Brito e sua mulher Rosa Maria da Conceição doaram mais de dezesseis hectares de terra à Igreja Católica, para a formação do Patrimônio de São José, mediante a solicitação de José Cardoso da Silva, que passou a ser considerado o fundador da cidade.

Instalação do Município:

A data da instalação do Município ocorreu no dia 19 de março de 1962 quando houve o desmembramento de Camalaú do Município de Monteiro, por força da Lei Estadual n.º 2.617, de 12 de dezembro de 1961.

Camalaú Hoje:

"Camalaú é um dos Municípios mais pobres do Cariri Paraibano. Fatores históricos, geográficos, políticos e culturais contribuem para isso".

Camalaú é um dos municípios mais pobres do Cariri Paraibano. O Município tem enorme dificuldade de captação de recursos financeiros para investir no bem-estar da população, assim como para oferecer à comunidade equipamentos e estímulos aos futuros empreendedores de pequenos negócios.

Fatores geográficos, históricos, políticos e culturais têm contribuído para isso. O isolamento natural, as condições climáticas adversas e o atraso cultural se refletem no alto índice de analfabetos e no baixo índice intelectual e profissional da maioria da população.

Lamentavelmente, é uma cidade sem atrativos urbanísticos, sem condições de acomodar pessoas e/ou realizar eventos, pois não há hotéis, nem hospital; as ruas são esburacadas; não há serviço de saneamento básico.

Na zona rural, a maioria das famílias vive com uma mínima assistência ou apoio dos poderes públicos, razão porque o índice de pobreza é tão elevado: 91,1% da população são indigentes, convivendo com a miséria quase absoluta. Também por esse motivo o êxodo rural é tão grande.

II - ASPECTOS FISICOS

Clima

Semi-árido, quente e seco (Bsh de Koppen), com chuvas de verão escassas e irregulares. Popularmente, existe uma prolongada fase de estio (que o povo chama de "verão") e uma fase curta de chuvas (que o povo chama de "inverno"). A região semi-árida da Paraíba parece ser a mais seca de todas as encontradas no polígono das secas, ainda mais que os reservatórios d'água, quando acontece de haver precipitação pluviométrica, são insuficientes para armazenar água durante o período necessário, entre uma chuva e outra.

A temperatura varia entre 24°C e 30°C, dependendo da presença do sol, durante o dia. Se houver a ausência do sol, nos casos da presença de nuvens, a temperatura fica agradável, soprando uma brisa "gostosa".

Vegetação

" O Município de Camalaú tem uma vegetação pobre, mas um bom número de cactos: facheiro, coroa-de-frade, mandacaru, palmatória, rabo-de-cavalo"...

Caatinga - vegetação pobre e rasteira, com um bom número de cactos: (alastrado, facheiro, coroa-de-frade, mandacaru, palmatória, rabo-de-raposa, etc.), bromeliáceas (macambira, caroá etc.) e árvores xerófitas (umbuzeiro, juazeiro).

As práticas extrativistas vegetais estão destruindo a caatinga. Encontram-se também árvores como a barriguda, o tambor, a algaroba e diversas outras que ainda conseguem sobreviver aos ataques dos seus mais ferrenhos predador: o homem.

Relevo e Hidrografia

A superfície ondulada corresponde a 55% do relevo, 40% fortemente ondulada, com serra, e 5% levemente ondulada e plana, com pedras.

O Município de Camalaú é banhado pelo rio da Serra ou do Espinho, onde foi construído o açude de Cordeiros (já no Município do Congo, mas com a maior parte das águas no Município de Camalaú) e pelo Rio Paraíba ou do Meio, no qual foi construída a barragem pública

de Camalaú, também conhecida por açude de "Zé Tourinho" (com capacidade para armazenar 64 milhões de metros cúbicos de água), além de alguns riachos importantes como o da Raposa, da Ipueira, da Aguazinha, da Craibeira, do Lamarão, do Pinheiro, etc.

Solo

- Solos: não cálcicos, rasos, pedregosos, da Era Pré-Cambriana, predominância de rochas metamórficas e presença de quartzo leitoso na superfície.

- Topografia: ondulada (70%), incluídos os vales de rios e riachos, com presença de algumas Serras (30%).

Localização Geográfica

" Camalaú integra a microrregião do Cariri Ocidental e a mesorregião geográfica da Boborema. Situa-se a 335 quilômetros de João Pesssoa".

Camalaú integra a Microrregião do Cariri Ocidental Paraibano (dentro do chamado Cariris Velhos) e Mesorregião Geográfica da Borborema. A cidade localiza-se nas seguintes coordenadas geográficas: 7° 48' 00" - Lat. Sul; e 36° 49' 21" - Long. W. Gr., situando-se a 335 quilômetros da capital João Pessoa e 2.411 quilômetros de Brasília. A altitude é de 565 metros acima do nível do mar.

Quem viaja da " praça do meio do mundo" (bem próxima de Campina Grande), no ponto em que a BR-412 une-se à BR-230, partindo do Km 0 e seguindo em direção ao sudoeste pela mesma BR-412 chega-se a Camalaú. Durante a viagem, o visitante passa pelos aglomerados urbanos de Boa Vista, São João do Cariri, Serra Branca, povoado de Santa Luzia do Cariri e Sumé.

Da BR-412 até à cidade, são mais 25 Km de estrada não asfaltada, íngreme e cheia de curvas. Na verdade, não é muito bom o acesso à terra do "Rio do Camará", até porque outras estradas que aqui chegam são ainda mais íngremes e esburacadas. De Camalaú a Monteiro, via Pitombeira - PB-242, com 42 Km de extensão; de Camalaú ao Congo - PB-196, com 24 Km de distância; de Camalaú à Jataúba-PE - via Congo, ou pelo

povoado de Pindurão, a 32 Km; de Camalaú à Sumé - via Fazenda Jerimum, com 32 Km de distância.

Limite

O Município de Camalaú limita-se com Sumé e Congo (ao Norte), com São Sebastião do Umbuzeiro e São João do Tigre (ao Sul), com São João do Tigre, Jataúba -PE e Congo (a leste) e Monteiro (a Oeste).

Distâncias dos Principais Centros

Jataúba/PE	32Km
Congo/PB	24Km
Sumé/PB	32Km
Monteiro/PB	42Km
Campina Grande/PB	215Km
João Pessoa/PB	335Km
Recife/PE	410Km
Brasília/DF	2.411Km

Organização Político - Administrativa

Poder Executivo

O poder municipal é composto pelo Prefeito e seus Secretários. A gestão foi instalada em 1 de janeiro de 1997, devendo se encerrar em 31 de dezembro do ano 2000. O seu planejamento está voltado para ações no campo social, tendo em vista que a sua população é muito carente e depende, em grande parte, de ações do serviço público municipal.

Poder Legislativo

O Poder Legislativo, também com a atual legislatura instalada em 1º de janeiro de 1997, conta com 9 (nove) vereadores para propor, fiscalizar e legislar sobre questões relacionadas com as necessidades e os interesses da municipalidade.

Poder Judiciário

O Município possui um cartório apenas para registro civil . O registro de imóveis é feito na cidade de Monteiro. O Poder Judiciário é exercido por um Juiz de Direito e o Promotor Público, no Fórum de Monteiro, onde atuam Defensores Públicos.

III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Residente

Camalaú possui 5.703 habitantes, conforme censo do IBGE - em 1996. O censo apontou a existência de 2.838 homens e 2.865 mulheres.

População por Faixa Etária

Grupos de idade	Sexo	Rural	Urbana
04 4 anos	Feminino	182	142
	Masculino	167	129
5 a 9 anos	Feminino	217	143
	Masculino	192	140
10 a 14 anos	Feminino	162	128
	Masculino	190	127
15 a 19 anos	Feminino	150	134
	Masculino	192	139
20 a 14 anos	Feminino	98	114
	Masculino	152	104
25 a 29 anos	Feminino	115	88
	Masculino	118	68
30 a 34 anos	Feminino	87	83
	Masculino	119	84
35 a 39 anos	Feminino	80	70
	Masculino	72	57
40 a 44 anos	Feminino	61	68
	Masculino	65	58
45 a 49 anos	Feminino	65	58
	Masculino	82	53
50 a 54 anos	Feminino	60	48
	Masculino	49	30
55 a 59 anos	Feminino	66	50
	Masculino	70	32
60 a 64 anos	Feminino	64	25
	Masculino	44	29
65 a 69 anos	Feminino	48	32
	Masculino	61	22
70 anos ou mais	Femininno	113	81
	Masculinio	126	67
Subtotal	Feminino	1.595	1.270
	Masculino	1.699	1.139

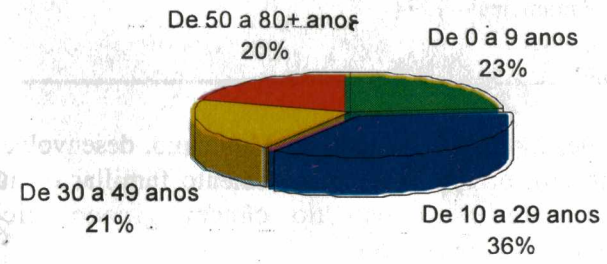
Fonte: Censo de IBGE-1996

Resumo da População Existente

Feminina	2.865
Masculina	2.838
TOTAL	**5.703**

Fonte: IBGE – contagem da população 1996

População por faixa etária



Conforme o censo do IBGE de 1996, constatou-se que a densidade demográfica de Camalaú é de 8,46 habitantes por quilômetro quadrado (59,32 hab/km^2, na Paraíba; e 17,26 hab/km^2 , no Brasil). Portanto, o número de habitantes, por quilômetro quadrado, no Município, é bem inferior ao do Estado como também do Brasil.

Área do Município

Camalaú possui uma área de 674 quilômetros quadrados, representando 9,41% da microrregião dos Cariris Velhos (com cerca de 7.162,5km^2), 1,20% da Paraíba (com cerca de 53.958,2 km^2) e 0,00007% do Brasil (com cerca de 8.547.403,5 km^2).

IV - ASPECTOS DA SAÚDE E SANEAMENTO

O serviço de atenção básica à saúde no Município deixa muito a desejar. Embora alguns indicadores de qualidade de vida dos habitantes de Camalaú sejam favoráveis, o conjunto é extremamente comprometido com a falta de recursos financeiros e até mesmo de recursos humanos e equipamentos especializados.

Leitos

Órgão de Saúde	N.º de leitos
Maternidade	10
Posto de Saúde	03
Total	13

Fonte: Secretaria de Saúde municipal - 1998

Unidades de Saúde

Uma Maternidade, localizada na sede do Município, desenvolve as atividades materno-infantil, programa de planejamento familiar e saúde da mulher (programa de prevenção do câncer ginecológico), procedimentos ambulatoriais e internações.

Um Centro de Saúde, na zona urbana, em pleno funcionamento, com atividades ambulatoriais, curativos, imunização, assistência odontológica, planejamento familiar e outras.

Quatro Postos de Saúde, sendo na zona rural, inclusive no Distrito do Pindurão, que funciona regularmente. Os demais nos sítios Madeiras, Cangalha e Pinheiro estão fechados.

Um gabinete odontológico, localizado na sede do Município, desenvolve as atividades de assistência odontológica, atende a população carente, com prioridade às ações preventivas.

Profissionais da Área

Visando suprir a carência de médicos na cidade, foram contratados profissionais para atendimento à população. Do trabalho destes profissionais, durante o ano de 1997, foram realizadas: 5.846 consultas médicas, no Centro de Saúde local e na Maternidade, e 504 no Distrito de Pindurão (Posto de Saúde).

Para o atendimento odontológico, foram contratados profissionais que realizaram 4.080 procedimentos odontológicos (restauração e exodontia) no Centro de Saúde de Camalaú , e no Distrito de Pindurão, 164 exodontias.

Os atendimentos de enfermagem realizados na Maternidade Maria Joaquina de Oliveira Chave, incluindo pequenas cirurgias, curativos, partos, medição arterial, temperatura, nebulizações, aplicação de injeções, exames de glicose, internamentos, etc., somam-se um total de 6.988 atendimentos. Estes procedimentos realizados no Distrito de Pindurão foram em números de 1.485 atendimentos e no Centro de Saúde local, exceto parto, foram realizados 1.919 procedimentos.

PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Médico	02
Odontólogo	02
Enfermeira	02
Assistente social	01
Fisioterapêuta	01
Farmacêutico/Bioquímico	01
Técnico em Laboratório	01
Pessoal de nível médio	21
Agentes comunitários	09
Parteira	03
Outros	04
Total	**47**

Fonte: Secretaria de Saúde municipal - 1998

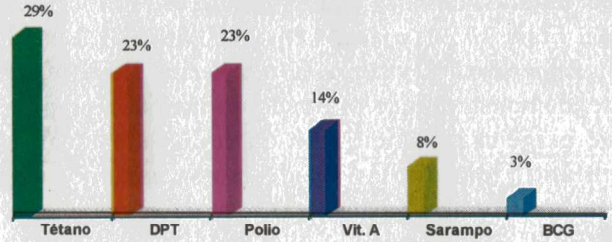
VACINAÇÃO

Foram realizadas, durante o período, vacinações em crianças, incluindo duas campanhas, compreendendo:

Tipo de vacina	Quantidade de crianças vacinadas
Poliomielite	817
D. P. T.	807
Anti - Sarampo	284
B. C. G.	122
T. Tetânico	1.036
Vitamina "A"	502

Fonte: Secretaria de Saúde municipal - 1998

TIPOS DE VACINAS MAIS UTILIZADAS

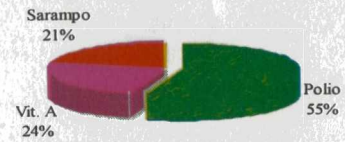


Considerando-se apenas as campanhas nacionais de vacinação, em que o Município participou, como parceiro dos governos federal e estadual, obteve-se o seguinte resultado:

VACINAS

Tipo de doença	Número de crianças vacinadas
Poliomielite	1.173
Vitamina A	502
Sarampo	454
Total	2.129

PERCENTUAL DE CRIANÇAS VACINADAS



MORTALIDADE INFANTIL

O Plano de Desenvolvimento Sustentável menciona que a mortalidade infantil na Paraíba, de acordo com estimativas do IBGE, seria de 65,5 crianças de menos de um ano por 1.000 nascidos vivos. Essa taxa é menor que a média estimada para o Nordeste, de 88,2, mas bem maior

que a média nacional: 49,7.

Não obstante ser ainda bastante elevado o indicador de mortalidade no Estado, deve-se mencionar o declínio sistemático nas últimas décadas. Eram 175,3 crianças em 1960/70; 151,3 em 1970/80, ou 88,6 em 1985. Experiências vitoriosas em vários Estados, inclusive na região Nordeste, demonstram que por meio de medidas simples e de baixo custo, mas que exigem a participação da sociedade local, o índice de mortalidade infantil tem diminuído de modo bastante significativo, especialmente na zona rural. Camalaú não foge desse parâmetro estatístico.

Doenças Mais Freqüentes

A Secretaria Municipal de Saúde informou, por meio de verificação nos atendimentos diários, que as doenças mais freqüentes são:

- Parasitose Intestinal
- Doenças Diarreicas
- IRA – Infecção Respiratória Aguda
- DST's
- Diabetes Mellitus
- Hipertensão Arterial
- Doenças Reumáticas
- Desnutrição
- Doenças Inflamatórias pélvicas – DIP

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal - 1998

Doenças Notificadas em 1997

- Rubéola
- Dengue
- Gonorréia
- Sífilis
- Sarampo
- Doença de Chagas

Fonte: Secretaria de Saúde Municipal - 1997

Principais Causas de Internamentos

- IRA (Infecção Aguda Respiratória)
- Doenças Cardiovasculares
- Atendimento Obstétrico
- Atendimentos Cirúrgicos de Abdome Inferior

V - ASPECTOS DA INFRA-ESTRUTURA

Abastecimento D'água

O abastecimento d'água é feito pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - Cagepa, em convênio com a Prefeitura. O Serviço cobre cerca de 85,79% dos domicílios existentes na sede municipal, considerando-se apenas a zona urbana, isto é, 514 casas, posto que na sede do município existem cerca de 600 domicílios. A captação de água é feita através da barragem pública do Estado e a distribuição se dá sem o tratamento adequado. Não há rede de esgoto na cidade.

Saneamento Básico

O município possui um total de 1.376 domicílios. Os serviços de abastecimento de água, limpeza urbana, considerados razoáveis, entre outros, apresentam o seguinte quadro:

N.º de domicílios com abastecimento d'água	514
N.º de domicílios com fossa séptica	400
N.º de domicílios ligado à rede de esgoto	91
N.º de domicílios com acesso a coleta de lixo	343
N.º de domicílios com banheiros	690
N.º de domicílios feitos de taipa revestida	142

Fonte: Prefeitura municipal - 1998

Energia Elétrica

A Saelpa é responsável pelo processo de eletrificação do Município. Não obstante a grande deficiência neste setor, inclusive com ruas não eletrificadas, mas mesmo assim registram-se pequenos negócios no Município. Com relação à zona rural, a eletrificação encontra-se em pleno processo de implantação de vários quilômetros de área física, obedecendo à política de expansão da eletrificação rural, por parte do governo estadual.

Limpeza Urbana

A limpeza da cidade é realizada nos dias de segunda, quarta e sexta- feiras durante a semana por um trator da Prefeitura Municipal.

Também a Prefeitura tem um programa " Quero minha cidade limpa" visando a limpeza geral de toda cidade, com uma mão- de- obra que abrange 20 trabalhadores. Estes trabalhadores executam desmatamento, juntam pedras, fazem planeamento, recolhem lixo, queimam mato, limpam alguns esgotos, etc.

"O solo de Camalaú está em processo acelerado de degradação ambiental, por meio da erosão. A produção de carvão reduz a mata nativa".

Meio Ambiente

Os solos estão em processo acelerado de degradação ambiental por meio do processo de erosão. A mata nativa, em redução constante devido a extração da lenha para olarias, fornos de cal e produção de carvão sofre assim uma agressão sistemática do homem.

Com relação à fauna, todas as espécies nativas se encontram em processo de extinção por causa da redução do suporte natural (mata) e a caça predatória pela população.

Transportes e Rodovias

O Município de Camalaú está ligado através da PB-196 - com os municípios de São João do Tigre, Congo, Caraúbas e Barra de São Miguel - BR - 104 ligando Monteiro, Camalaú via Sítio Pitombeira e acesso a BR 412, com 25 Km até a sede.

Comunicação

O Município é servido por uma Agência dos Correios e Telégrafos, que agiliza todo o processo de encaminhamento da correspondência que sai e chega no Município. Funciona no Município um Posto de Serviço da Telpa com 50 ramais na cidade e nos sítios Ipueiras, Floresta, Barra, Sítio do Meio e Cangalha, além do Distrito de Pindurão.

Televisão e Rádio

A maioria das emissoras de TV do País é captada em Camalaú. Destacam-se a Globo, Bandeirantes e SBT, além de emissoras de rádio principalmente da Rádio Cidade de Sumé, Rádio Santa Maria de Monteiro, Independente de Serra Branca, Caturité de Campina Grande.

Segurança

A Segurança Pública do Município é constituída por um delegado , três soldados, um cabo, um escrivão policial e um motorista. A delegacia funciona em um prédio da prefeitura onde situava-se uma agência do Banco do Brasil, vizinho ao Correio local. O atual prefeito pretende modernizar a guarda civil e ampliar a segurança.

" A segurança da cidade é feita por um delegado, um cabo, três soldados, um escrivão policial e um motorista. O Prefeito pretende modernizar a guarda civil".

Bancos

Não há agências bancárias nem postos avançados de nenhum banco no Município de Camalaú. As operações financeiras dos habitantes são realizadas no Município de Monteiro, centro próximo mais desenvolvido da microrregião.

VI - ASPECTOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Estabelecimentos Escolares

O Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba ao abordar a questão educacional do Estado chama a atenção para uma preocupação fundamental: a baixa produtividade do sistema, sobretudo no tocante às oito primeiras séries. Menciona ainda o documento que segundo as estimativas do fluxo escolar realizadas pela Secretaria Estadual da Educação, de 100 alunos matriculados na primeira série em 1986, 13,6 alunos teriam chegado à oitava série em 1993. Bem mais de 80% teriam desistido de estudar ou não conseguiram passar de anos. Mais grave ainda é que o fluxo escolar estimado chama a atenção na passagem da primeira para a segunda série, na qual cerca de 51% dos alunos matriculados na segunda série foram reprovados.

No vetor educacional devem estar incluídas as ações destinadas a buscar a universalização e melhoria da qualidade da educação fundamental, a redução significativa do analfabetismo e a melhoria da qualificação profissional dos habitantes de Camalaú.

> ***"Novos padrões produtivos do Século XXI exigirão cada vez mais mão-de-obra especializada, fator determinante da competitividade entre empresas".***

Os novos padrões produtivos do século XXI, segundo o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Paraíba, exigirão cada vez mais mão-de-obra qualificada - fator determinante da competitividade dos empreendimentos e das unidades produtivas. A educação deverá ser uma prioridade para os dirigentes municipais. O acesso amplo do conhecimento à instrução formal é um direito que se reconhece a todas as pessoas, constituindo-se num requisito da construção da cidadania. As ações que visem fortalecer e ampliar o sistema educacional devem ter tratamento estratégico e preferencial.

Em que pese todo empenho da atual gestão do poder executivo, as principais dificuldades para o desenvolvimento de ações voltadas para o incentivo à educação, em Camalaú, além das questões de conscientização, estão diretamente relacionadas às carências orçamentárias e ao próprio costume do habitante da região. Por uma questão de sobrevivência, o pai prefere colocar o filho no trabalho para ajudar a manter

a família a matriculá-lo em uma escola.

Alguns programas de incentivo ao aluno, como a merenda escolar, têm contribuído para modificar o estado atual da educação em todo o país, beneficiando-se também Camalaú com esses projetos de melhoria da qualidade do ensino.

Os administradores do Município orientados pela proposta mais ampla do Governo do Estado adotam como objetivo síntese no plano educacional o fortalecimento da Educação Básica. O grande objetivo do administrador local é a recuperação da eficiência do sistema educacional escolar, por meio da universalização do acesso e permanência produtiva do aluno na escola.

Das 36 escolas existentes em Camalaú, 83% são administradas pela Prefeitura. Com relação ao número de alunos, dos 2.059 estão matriculados em escola pública; mais de 71% estão nas escolas mantidas pelo Município. A presença do Estado é pequena. Dependendo de planejamento governamental, o setor poderia ser melhor contemplado por verbas estaduais.

Rede Municipal de Ensino

Número de escolas		
Urbano	Rural	Total
02	28	30

Fonte: Secretaria municipal de educação

Rede Estadual de Ensino

Número de escolas		
Urbano	Rural	Total
01	05	06

Fonte: Secretaria municipal de Educação

Salas de Aula

Rede Municipal de Ensino

Número de salas de aula		
Urbano	Rural	Total
11	39	50

Fonte: Secretaria municipal de educação

Rede Estadual de Ensino

Número de salas de aula		
Urbano	Rural	Total
08	05	13

Fonte: Secretaria municipal de educação

Matrículas

Rede Municipal de Ensino

Número de Alunos Matriculados		
Urbano	Rural	Total
1.002	476	1.478

Rede Estadual de Ensino

Número de Alunos Matriculados		
Urbano	Rural	Total
478	103	581

Professores

Rede Municipal de Ensino

Número de Professores		
Urbano	Rural	Total
18	35	53

Rede Estadual de Ensino

Número de Professores		
Urbano	Rural	Total
30	05	35

Pessoas de 4 anos ou mais que freqüentam escola

Grau	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 anos ou mais
Pré-escolar	201	136	-
Alfab. de adultos	-	-	3
Primeiro grau	307	972	23
Segundo grau	-	-	63
Pre-vestibular	-	-	-
Superior	-	-	10
Mestrado ou doutorado	-	-	-
Sem declaração	-	8	5

Fonte: Secretaria municipal de educação

Instituições Religiosas

No Município de Camalaú existem a Igreja Católica e Igreja Evangélica (Assembléia de Deus). Esporadicamente surgem centros espíritas na cidade, mas nenhum se fixou definitivamente no Município

Manifestações Folclóricas

A maior e a mais importante festa da cidade, desde a década de 70, é a de Santo Antônio - de 01 a 13 de junho - seguida da festa de São José (19 de março) , Carnaval e Festival da Abertura da Primavera Sertaneja, além de outros eventos como: São João, 7 de Setembro, Natal, Ano Novo.

Lazer e Esporte

" A maior e mais importante festa da cidade, desde a década de 70, é a de Santo antônio, comemorada entre 1 e 13 de junho, seguida pela de São José".

Atualmente a cidade tem dois times de futebol, o Cesarão e o Atlético. O mais destacado é o Atlético, bicampeão da Copa Cariri, sendo campeão em 1995 e bicampeão em 1997. Os times participam de torneios quando há festas religiosas como São José, Santo Antônio ou outros eventos da cidade e de regiões vizinhas.

Para o lazer a comunidade conta com Balneário, que recebe um grande número de turistas, especialmente nos finais de semana; um Clube Municipal, a Casa de Shows Estrela e duas quadras de esportes. Existem na comunidade vários valores artísticos, inclusive ligados à música, à poesia e à dança.

VII - ASPECTOS PRODUTIVOS

O Município de Camalaú depende de duas fontes básicas de recursos financeiros: o FPM (Fundo de Participação do Município) e do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social). Aliado a este fator existe uma grande parte da população que vive da agropecuária de subsistência; são pequenas propriedades com número reduzido de animais e uma agricultura baseada em culturas temporárias. Ou seja, produtos que dependem das chuvas, do comércio e do funcionalismo estadual.

O comércio é pequeno e limitado e, por isso, boa parte da população prefere centros vizinhos (Campina Grande, Monteiro) em busca de produtos de melhor qualidade, de melhor preço e facilidade de pagamento. O funcionalismo estadual é pequeno e pouco representativo para a economia local. Outros setores produtivos, serviço e indústria, estão se desenvolvendo lentamente. Destaca-se no setor industrial, a fábrica de beneficiamento de carne. No setor de serviço, um restaurante self-service , financiado pelo Profat Informal, linha de crédito do Banco do Nordeste.

" O comércio é pequeno e limitado e, por isso, boa parte da população prefere centros vizinhos como Monteiro e Campina Grande para fazer compras".

O surgimento de linhas de crédito, capacitação de mão-de-obra, melhorias no setor educacional, programas efetivos de combate à seca terão resultados satisfatórios à medida que forem implementadas. Camalaú, como os demais Municípios do Cariri Paraibano, necessita, principalmente, de programas que possam conviver harmoniosamente com a seca, onde uma considerável parcela da população reside na zona rural e sobrevive do que a terra produz.

A seguir, a relação dos três segmentos da economia de Camalaú: o comercial, o industrial e o de serviço, com seus respectivos estabelecimentos existentes, e número de empregados neles ocupados, conforme pesquisa realizada em abril de 1998 pela Arconsult.

Número de Estabelecimentos Produtivos

Comércio

Atividade	Quantidade	Pessoas ocupadas
Mercadinho	10	20
Depósito de bebidas	06	12
Restaurante	03	06
Loja de confecções	03	07
Fornecimento de marmitas	01	02
Fornecedor de combustível	01	02
Loja de calçados	01	03
Farmácia	01	02
TOTAL	26	54

Fonte: Pesquisa de campo – Arconsult/1998

Indústria

Atividade	Quantidade	Pessoas ocupada
Sorveteria	04	08
Panificadora	02	07
Fabrica de beneficiamento de carne	01	04
TOTAL	07	19

Fonte: Pesquisa de campo – Arconsult/1998

Serviço

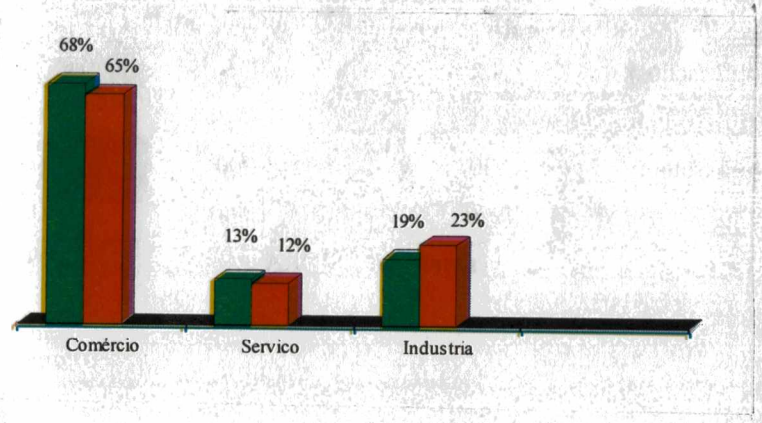
Atividade	Quantidade	Pessoas ocupadas
Oficina	03	08
Fotógrafo	01	01
Locadora de game	01	01
TOTAL	05	10

Fonte: Pesquisa de campo – Arconsult/1998

Resumos dos estabelecimentos produtivos em Camalaú:

Atividade	Estabelecimentos	Pessoas ocupadas
Comercial	26	54
Industrial	07	19
Serviço	05	10
TOTAL	38	83

ESTABELECIMENTOS PRODUTIVOS POR ATIVIDADE



AGROPECUÁRIA

A agropecuária é a principal atividade responsável pela geração de emprego e renda do Município. Tem como aliados o solo e o armazenamento de água, permitindo inclusive, a produção agrícola por meio de irrigação. Alguns dos seus indicadores estão a seguir relacionados:

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CAMALAÚ:

Lavoura temporária	Área colhida (hectare)	Quantidade produzida (t)	Produtividade (kg/hectare)
Algodão herbáceo (em caroço)	5	1	200
Batata-doce	50	400	8.000
Feijão (em grão)	710	179	252
Milho (em grão)	900	360	400
Tomate	50	1.750	35.000

Fonte: IBGE – Produção agrícola municipal – SIDRA 97

Lavoura permanente	Área colhida (hectare)	Quantidade produzida	Produtividade
Banana(mil cachos)	15	9	600
Côco-da-baía(mil frutos)	1	2	1.000
Goiaba(mil frutos)	30	1.500	50.000
Manga	20	1.000	50.000

Fonte: IBGE – Produção agrícola municipal – SIDRA 97

PRINCIPAIS PRODUTOS DA PECUÁRIA DE CAMALAÚ

ANIMAL	QUANTIDADE	%
Asininos	183	0,75
Bovinos	5.290	21,42
Caprinos	12.956	52,45
Eqüinos	251	1,01
Muares	48	0,20
Ovinos	5.386	21,80
Suínos	587	2,37
Total	24.701	100,00

Fonte: Censo agropecuário do IBGE -1996

PRODUÇÃO AVÍCOLA

TIPO	QUANTIDADE	%
Galináceos e Pintos	13.000	100,00
Patos, Gansos e Marrecos	-	0,00
Perus	-	0,00
Codornas	-	0,00
Total	13.000	100,00

Fonte: Censo do IBGE - 1996

PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE (MIL LITROS)

Finalidade do rebanho bovino	Proprietário	Arrendatário	Ocupante
Cria	26.612	-	1.948
Recria	10.484	660	1.740
Engorda	-	-	-
Cria e recria	55.730	-	-
Recria e engorda	-	-	270
Cria, recria e engorda	150	-	-
Leite	245.445	1.800	61.672
Corte e leite	59.846	-5	.546

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário – SIDRA 97

Produção Anual de Leite de Cabra:

Cabras Ordenhadas	Produção de Leite (Mil litros)
120	07

Pessoal ocupado nos diversos segmentos do processo agropecuário do município

Segmento	Feminino	Masculino
Lavoura temporária	21	47
Horticultura e produtos de viveiro	24	97
Lavoura permanente	8	27
Pecuária	321	511
Produção mista (lavoura e pecuária)	84	144
Silvicultura e exploração florestal	5	15
Pesca e aquicultura	9	10
Produção de carvão vegetal	11	13
Total 483		864

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário – SIDRA – 97

Situação Fundiária

O Município encontra-se distribuído de forma a contemplar o minifúndio, onde a grande maioria das propriedades apresenta extensões de terra que variam de 01 a 100 hectares.

O registro de pesquisa recente, com relação à questão fundiária revela que 90% das propriedades são caracterizadas como minifúndios exploradas de forma empírica e muitas vezes inexploradas, sem apoio de projetos e financiamentos, bem como absoluta falta de assistência técnica

PRINCIPAIS RESULTADOS DAS PESQUISAS COMENTÁRIOS

PESQUISA DO PRODUTOR RURAL

• A Pesquisa do Produtor Rural realizada na cidade de Camalaú durante o mês de abril de 1998, obteve, entre 83 entrevistados, que o tipo de organização jurídica da empresa é informal: 81%; 19% formais.

• O grau de instrução levantado entre os 83 entrevistados é o Primeiro Grau, ou 49% dos entrevistados; o Segundo Grau, 5%; 36% não estudaram e10% não opinaram.

• Quando os 83 entrevistados foram questionados sobre onde eram vendidos seus produtos, 37% responderam no próprio Município; 12% responderam em outros Municípios; 8% revelaram em outros Estados; enquanto 40% não opinaram.

" 34% dos produtores rurais de Camalaú utilizam água de cacimbas, 17% de açudes, 16% de barragem, 29% de rios e 5% cavam seus próprios poços".

• Perguntados sobre a procedência da água, 34% afirmaram que provém de cacimba; 29% disseram que utilizavam água de rio; 17% disseram que eram abastecidos em açude; 16% afirmaram que usavam água de barragem e 5% cavavam seus próprios poços.

• Quando 76 entrevistados foram perguntados sobre o motivo pelo qual não tiveram acesso a crédito; 37% responderam por causa dos juros altos; 34%, por falta de informação; 5%, por falta de apoio técnico; 4% não necessitavam de crédito; 1% culpou a burocracia; 18% não souberam ou não quiseram opinar.

• Quando perguntado se eram filiados de associação de classe, 77% dos 83 entrevistados responderam não; 22% disseram sim e 1% não opinou.

• O tipo de cultura predominante na propriedade é a temporária para 80% dos 83 entrevistados; 3% são cultura permanente e 17% não opinaram.

PESQUISA CADASTRO EMPRESARIAL

• A pesquisa do cadastro empresarial do Município de Camalaú feito em Maio de 1998 perguntou aos 34 entrevistados qual era o ramo de atividade em que trabalhavam. 24% disseram que se ocupavam com mercadinhos; 15% tinham depósitos de bebidas; 12% eram proprietários de sorveterias; 9% eram donos de oficinas de automóveis; 9% tinham lojas de confecções e 9% eram proprietários de restaurantes.

• Quanto à natureza jurídica da empresa, dos 34 entrevistados que responderam à pesquisa, 38% afirmaram que a empresa não era registrada; 18% eram razoavelmente registradas; 3% eram sociedades anônimas e 41% não opinaram.

• Perguntados se conheciam o Sebrae, 41% dos entrevistados responderam sim; 24% disseram não e 35% não opinaram.

• Os produtos de Camalaú, segundo a pesquisa, são comercializados com 53% das pessoas de baixa renda. 21% para clientes de média renda; 3% revendiam seus produtos para lojas locais (revendedores); 3% para órgãos públicos; 47% não souberam ou não quiseram opinar.

• Quando perguntados sobre os principais produtos de suas empresas, 21% dos entrevistados responderam confecção; 18%, bebidas em geral; 15%, sorvetes e picolés e 12%, cereais e estivas.

• Questionados para onde vendiam sua produção, 56% responderam no próprio Município, 6% para outros Municípios, 3% para municípios de outros Estados.

• Questionados sobre a utilização do financiamento obtido, as respostas foram: 40% para capital de giro, 40% para investimento físico.

PESQUISA DO CONSUMIDOR

• A pesquisa do consumidor feita em Camalaú, em abril de 1998, perguntou a 100 entrevistados quais os produtos comprados fora da cidade. 29% responderam móveis; 23%, afirmaram vestuário; 19%, eletrodomésticos; 12%, calçados; 6%, alimentos e 50% dos entrevistados preferiram não opinar.

• 63 entrevistados adquirem produtos diretamente de ambulantes. 73% disseram vestuário; 39%, cosméticos; 30%, calçados; 24%, móveis; 18%, alimentos; 15%, brinquedos e 3%, eletrônicos.

• Quando questionados sobre se antes de uma compra, os entrevistados tinham o hábito de fazer uma pesquisa de preços, 63% responderam sim; 35% não pesquisam preços e 2% não opinaram.

• Questionados sobre como tomavam conhecimento das promoções e novidades do comércio local, 96% responderam pelos amigos; 17%, pelo alto-falante; 19%, pelo rádio; 2%, através de cartazes; 4% não quiseram opinar.

"59,15% dos recursos públicos que circulam na cidade são do Fundo de Participação dos Municípios(FPM). A receita direta do Município é irrelevante".

• Quando questionados sobre qual o jornal de sua preferência, 12% dos 100 entrevistados afirmaram que lêem o jornal Correio da Paraíba, enquanto 88% responderam que não têm o hábito de ler jornal.

RECEITA E DESPESAS MUNICIPAIS

A maioria dos pequenos municípios nordestinos depende fundamentalmente de recursos originários da Transferência do Tesouro Nacional, mais especificamente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). 59.15% dos recursos que circulam na cidade são do FPM. As receitas diretamente arrecadadas pela Prefeitura são irrelevantes do ponto de vista econômico.

Do total da receita mensal, que gira em torno de R$ 173.000,00, apenas R$ 4.926,00 são provenientes de impostos e taxas municipais, isto é, 3% do total da receita arrecadada.

A seguir, é apresentado o balancete da receita do mês de março de 1998 de Camalaú:

Receita orçamentária	Receita até o mês de março/98
Impostos	291,36
Impostos S/Patrim. e a/Renda	0,00
IPTU	0,00
ITBI	0,00
Imposto S/Prod. e a Circulação	291,36
ISS	291,36
Taxas	52,00
Taxas P/Exercício de Polícia	52,00
Taxas P/Prestação de Serviços	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	1,39
Transf. Inter-Governamentais	118.385.28
Transferências da União	81.847,20
Participação na Receita da União	81.847,20
Quota-parte do FPM	81.175,75
Transf. do Imposto Renda-Fonte	330,00
Quota-parte do ITR	252,38
Quota-parte do Fundo Especial Lei 7525	89,07
Transf. dos Estados	4.971,33
Pasrticipação na Receita do Estado	4.971,33
Participação no IPVA	0,00
Participação do ICMS	4.926,38
Participação no IPI	44,95
Recursos do Fundev	31.566,75
Cota Parte do Município	31.566,75
Recursos Vinculados ao Fundev	31.566,75
Transf. de Convênios	33.490,18
Indenizações e Restituições	13960
Receitas Diversas	0,00
Receita de Merc., Feira e Matadouro	0,00
Transf. Inter-Governamental	20.293,94
Transf. da União	20.293,94
Participação na Rec. da União	20.293,94
Quota-parte do FPM	20.293,94
SOMA	**172.653,75**

VIII - ANEXOS

ANEXO I

CONSELHOS MUNICIPAIS

- Conselho Municipal de Apoio aos Funcionários Públicos

  COMAF.

- Conselho Municipal de Defesa do Consumidor - COMDECON.

- Conselho de Defesa do Patrimônio Público - CDPP.

- Conselho Municipal de Emprego e Renda - COMGER.

- Conselho Municipal de Transportes e Comunicações - CMTC.

- Conselho Municipal de Habitação, Urbanismo e Obras de Saneamento - COMEHUROS.

- Conselho de Defesa do Meio-Ambiente - CDMA.

- Conselho Municipal de Produção Mineral - CMPM.

- Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Pindurão

  CONDEP.

- Conselho Municipal Desenvolvimento Rural - CMDR.

- Conselho Municipal de Agricultura e Reforma Agrária
  COMARA.

- Conselho Municipal de Ações Contra os Efeitos das Seca

  COMACES.

- Conselho Municipal de Distribuição de Alimentos -
  CMDA.

- Conselho Municipal de Alimentação Escolar -
  CMAE.

- Conselho Municipal de Educação -
  CME.

- Conselho Municipal de Cultura, Esporte e Turismo -
  COMCET.

- Conselho Tutelar -
  CT.

- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança
  do Adolescente
  CMDDCA.

- Conselho Municipal de Previdência e Assistência Social
  CMPAS

ANEXO II

HINO DE CAMALAÚ

Letra: Prof. Antônio Mariano

Camalaú , és berço de um povo
que avança, buscando a vitória,
guiando por um ideal novo,
ideal de progresso e de glória!

E, a cantar teu valor,
caminhamos com fé e amor,
para a glória do porvir,
Refrão *quando o Brasil irá sentir*
pairar, aqui, a mão de Deus
nos feitos imortais dos filhos teus!

O teu nome, esperanças traduz...
E, a brilhar, sob o céu cor-de-anil,
os teus filhos são focos de luz
que hão de iluminar o Brasil!

E, a cantar, etc.

Neste solo que é paraibano,
nesta terra que é brasileira,
tens por símbolo um divino arcano:
a estrela de tua Bandeira!

E, a cantar, etc.

Fontes Pesquisadas:

Balancete orçamentário de Prefeitura Municipal
Produção Agrícola Municipal – IBGE/1996
Contagem da população – IBGE/1996
Secretaria de Saúde Municipal
Secretaria de Educação Municipal
Secretaria de Agricultura Municipal

Qualiservy Serviços Gráficos
Av. Acre, 55 - Bairro dos Estados
Fone/Fax : (083)224-1819
58.038-110 - João Pessoa - Paraíba